

# Quércia anuncia para dia 15 reunião dos governadores do PMDB no Rio

SÃO PAULO — A reunião dos governadores do PMDB no Rio de Janeiro, várias vezes adiada, será no próximo dia 15, seja qual for o número de governadores presentes. "Destas vezes sai", garantiu ontem o Governador de São Paulo, Orestes Quércia, afirmando que está se empenhando, juntamente com o Governador do Rio, Moreira Franco, para que haja o encontro. O tema principal, segundo ele, será a discussão do momento político. Além disso, os governadores peemedebistas debaterão a reforma tributária.

Quércia afirmou que em seu pronunciamento de hoje, por uma cadeia de rádio e televisão, o Presidente José Sarney pedirá à Constituinte que respeite o mandato presidencial e também os dos governadores eleitos em novembro passado. Segundo o Governador de São Paulo, o Presidente acatou algumas sugestões que ele lhe fez na semana passada e deverá apresentar hoje um documento que obedece ao plano original, do qual Quércia teve conhecimento prévio.

— Acredito que o Presidente não

vai mudar o documento que pretende assegurar ao País um programa mínimo de Governo e de desenvolvimento. E é justamente isso que estamos precisando, de uma diretiz, pois vivemos uma certa perplexidade, o que é muito natural numa fase de elaboração de uma nova Constituição. Ainda outro dia, o Cônsul americano me disse que o seu país também passou por essas idas e vindas, quando se preparava para promulgar uma nova Carta constitucional — argumentou.

Quércia disse ter ligado ontem para o Presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, a fim de cumprimentá-lo pelo 71º aniversário. Ulysses aproveitou para informá-lo que já tinha conhecimento do teor do documento e, também, que tivera uma excelente conversa com Sarney.

— Ulysses contou-me que o Presidente falará na necessidade de respeito a seu mandato e também aos governadores, dirigindo-se ao Congresso Constituinte — destacou Quércia, que não quis confirmar se

Sarney voltará a defender publicamente o presidencialismo e se mencionará diretamente os cinco anos de Governo que pretende cumprir.

O Governador de São Paulo participará hoje, às 21 horas, de um jantar com a bancada federal, em Brasília. Disse que o encontro já estava previsto e negou que vá aproveitar a viagem para falar com Sarney. De qualquer forma, mostrou-se satisfeito com a perspectiva de reforma administrativa no plano federal, incluindo-se aí a extinção de ministérios:

— Acho positivo que se estabeleçam critérios de redução, mas não concordo, como está se falando, na extinção dos Ministérios da Ciência e Tecnologia e da Cultura. Por sua relevância, não podemos pensar em desativá-los. Hoje só investimos 0,6 por cento do PIB em tecnologia e temos que investir muito mais se queremos o desenvolvimento do País. O da Cultura também deve permanecer — afirmou Quércia, apontando os Ministérios da Irrigação e do Desenvolvimento Urbano como exemplos dos que poderiam ser extintos.

## Simon apóia idéia de um texto genérico

PORTO ALEGRE — O Governador Pedro Simon (PMDB) apóia a decisão do Presidente José Sarney de que seu compromisso com a Nação, a ser divulgado hoje, seja um texto genérico, apenas fixando, na parte política, a duração de seu mandato e evitando se definir por um sistema de governo. Com isso, acredita que o documento poderá obter o apoio do PMDB, onde considera que a tese dos cinco anos para Sarney já é quase majoritária.

Simon disse que um documento genérico terá a vantagem de não dividir o partido, evitando temas polêmicos.

Ele acredita também que a implantação do parlamentarismo somente após o Governo Sarney ajudará a preparar a população para o novo sistema.